

# Operação fiscaliza navios em Santos

Ação vai até amanhã no complexo marítimo

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Autoridades do Porto de Santos vão concluir, amanhã, uma fiscalização conjunta com o objetivo de evitar crimes no mar. Ontem, dez navios atracados foram vistoriados no cais santista, assim como sete embarcações pesqueiras que trafegavam pelo canal de navegação. A ação integra a Operação Descarte.

Os trabalhos têm como foco o combate a crimes transfronteiriços, que incluem o tráfico de drogas, além de coibir infrações ambientais, como descarte de poluentes através da limpeza de porões de embarcações. Por fim, as equipes apuram se há flagrante de pesca ilegal ou de invasão da área próxima a plataformas de petróleo.

A investigação envolve a Marinha do Brasil, através do Grupamento de Patrulha Naval Sul Sudeste (GPNSS), o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Polí-

cia Federal (PF) e a Receita Federal, além da Polícia Militar Ambiental, da Autoridade Portuária de Santos (APS) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

A operação começou na madrugada de ontem e ações semelhantes serão realizadas nesta semana. Durante todo o dia, cinco embarcações, entre elas, a Barracuda, da Marinha do Brasil, foram destacadas para as fiscalizações.

O mau tempo forçou ajustes no cronograma das equipes. A previsão era de que os grupos se deslocassem para a área de fundeio do Porto de Santos (na Barra) logo no início da manhã, a cerca de 3 quilômetros da costa. Porém, diante da chuva, dos ventos e das condições do mar, apenas embarcações atracadas foram vistoriadas.

Entre elas, estavam três cargueiros atracados na Margem Esquerda (Guarujá), um em Outeirinhos, na Margem Direita (Santos), e



Autoridades do Porto de Santos inspecionaram navios atracados em terminais e trafegando pelo canal



Vistoria reuniu órgãos como a Marinha, a Receita, o Ibama e a PF

outros dois no Canal de Piaçaguera. Enquanto cinco embarcações faziam a abordagem pelo mar, algumas equipes atuavam em terra.

De acordo com o comandante do GPNSS, o capitão de fragata Rafael Burlama-

que, não foram constatadas irregularidades nas sete embarcações de menor porte vistoriadas. Já com relação aos navios mercantes, os dados serão avaliados nos próximos dias. “Com a interação dos órgãos, a gente troca informações de in-

teligência e também experiência entre os órgãos. Isso incrementa a fiscalização além de otimizar os meios e o pessoal”.

## INSPEÇÕES

A bordo, os fiscais avaliavam a documentação das embarcações, além de analisar livros de bordo, com detalhes sobre o dia a dia da tripulação e dos cargueiros. Informações como cronograma de limpeza, recebimento de suprimentos para consumo de bordo e condições das embarcações também foram apuradas.

“Verificamos tudo relacionado aos porões e todos os pontos que liguem, de alguma forma, a registros ambientais e fazemos as vistorias físicas. Vamos aos porões, verificar as condições e verificar se há algum resquício que não está apresentado na documentação do

navio”, disse a agente ambiental federal do Ibama Ana Angélica Alabarce.

Segundo a agente, cada órgão vai avaliar os dados a partir da sua competência. Enquanto a Receita Federal analisa documentos e regras aduaneiras, o Ibama avalia questões ambientais. “Toda a equipe da operação foi atuante, tanto nos terminais com os navios atracados, que eram pontos alvos para serem vistoriados, como também pegamos embarcações de pesca que já estavam sendo rastreadas e agora a gente vai fazer um levantamento mais profundo”.

## HOJE

A responsável pelo Ibama explicou que, no período da tarde, os trabalhos continuaram com a análise dos dados coletados e a definição das embarcações que serão alvo de vistorias hoje. Segundo Angélica, fiscalizações semelhantes foram realizadas nos três primeiros meses do ano e flagraram centenas de irregularidades.

“A ideia é ainda abordar os as embarcações na areia de fundeio e também as que estão trafegando. Também temos uma lista de navios que serão inspecionados até a quinta-feira e depois quando retornarem ao Porto”, explicou a agente ambiental.

O plano é que, entre hoje e quinta, o avião Possidon, do Ibama, faça sobrevos para identificar irregularidades no canal de navegação do Porto de Santos. Ontem, por conta das condições climáticas isto não aconteceu.

FOTOS ALEXSANDER FERRAZ